

## PRECONCEITO E INTOLERÂNCIA - E O QUE HOUE COM O AMOR AO PRÓXIMO?

por Cecília Fazzini



Do Evangelho de Jesus, a lição. Exemplos do Mestre sobre o amor e o respeito extremados ao próximo, como no encontro com a samaritana; o episódio no qual impede que uma prostituta seja apedrejada; o sentimento devotado a leprosos e desvalidos... consolidaram princípios que isolam, ou ao menos deveriam colocar à margem do modo de vida cristão, qualquer espécie de preconceito e discriminação.

Convívio familiar, escola, grupos sociais mais amplos, redes sociais podem construir a tolerância ou a falta dela, alerta o sociólogo Guilherme Corigliano Silva, que testemunha a chaga social aberta pelo preconceito. Em sua perspectiva considera muito inquietante o fato de o Brasil manter altos níveis de intolerância em relação, por exemplo, a negros e homossexuais, com recorde de agressões e homicídios acometendo esses grupos. “A essência do problema reside na negação do outro”, analisa ele.

O sociólogo ressalta que o agravamento se dá quando a intolerância é afirmativa, ignorando qualquer tipo de conscientização. Guilherme Silva recomenda que essas “fraturas sociais” sejam corrigidas, no seu entender, com uma revisão individual, mas também na família, na escola, no ambiente de trabalho e pelo próprio Estado, com políticas públicas que incentivem a inclusão.

### O outro como oportunidade de mudança

Para a psicanalista Thais Negrisoli Velecico, o preconceito está presente em todas as classes sociais. O ponto nevrálgico, no seu entender, é a dificuldade em lidar com o diferente. Pela ótica da psicologia, “muitas vezes identificamos no outro o que nos incomoda, um comportamento que remete a algo dentro de nós que precisa ser mudado e que não nos damos conta”, explica. E o mais fundamental, no seu diagnóstico, é que “o outro é uma oportunidade de mudança, mas não reconhecemos dessa forma”.

Mas qual a importância de uma conduta espiritualizada nesse contexto? A psicanalista afirma que a comunhão com

a religiosidade “nos ensina a ser melhores, a olhar e respeitar as pessoas como um outro universo, encarar o próximo como alguém que sofre, tem sonhos e desejos.”

**“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.” — Artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU – Organização das Nações Unidas – de 1948).”**

Na mesma linha de raciocínio, Celia Scarabel, psicoterapeuta e que integra o Conselho Consultor do Grupo Socorrista Maria de Nazaré (GSMN), classifica que esse tema suscita questões morais e espirituais que apontam para a necessidade de maior desenvolvimento pessoal. “Temos sentimentos e emoções que revelam o lado mais sombrio de cada ser. São emoções e sentimentos humanos que ainda comprovam o incipiente grau de evolução”, frisa. Atitudes mais espiritualizadas, que reflitam ensinamento do Evangelho, podem sim acarretar mudança. Ela cita Haroldo Dutra que propaga que “não precisamos viver como o outro vive, não precisamos concordar com sua forma de estar, só é preciso respeitar”.

Sobre a dificuldade para combater o preconceito, Celia Scarabel lembra que o filósofo e jurista italiano Norberto Bobbio aponta que essa conduta não passa pelo crivo da razão. E mais, que a motivação para esse sentimento está relacionada aos desejos e paixões, contemplando os interesses de quem o expressa. A terapeuta comprova que o preconceito está vinculado ao estereótipo (simplificação da realidade social) e à discriminação. Scarabel aprofunda o raciocínio de que “no âmbito do psicológico o outro é a lata de lixo das nossas próprias insuficiências.” E a psicoterapia aplica o antídoto, conforme Scarabel, ao ampliar no indivíduo a consciência a respeito de si mesmo, permitindo reconhecer sua intolerância, raiva, inveja, ciúme, medos e aprimorar suas relações sociais. 🍀

## O centro espírita e sua atuação para a inclusão de todos

*Acolhimento, amplo amor, aceitação das diferenças*

Somos todos iguais perante Deus, não existe distinção do Pai criador para com seus filhos, Ele nos trata com todo amor e, como Pai caridoso que é, almeja nossa felicidade. O respeito para conosco é tamanho que nos foi dada a liberdade de decidir o que fazer ao longo de nossos dias, de nossas vidas. Os espíritas denominam esta liberdade como Livre Arbítrio. Deus respeita nossas decisões; e nós, como estamos nos comportando frente às decisões dos outros?

No livro *Jesus no teu dia-a-dia*, escrito por Agnaldo Pavani – pelo espírito de José de Moraes, capítulo 7 – Em que direção?, O autor compartilha: “A vida moderna nos remete a um corre-corre diário, todos têm pressa, ninguém tem tempo”. É provável que, neste intenso correr, muitos de nós atravessemos a estrada da vida sem nos questionarmos sobre o que estamos fazendo aqui. Na procura de uma resposta simples, é possível que a busca da felicidade apareça como uma das opções de resposta. Deus nos encaminhou Jesus, seu filho, para que compartilhasse conosco as virtudes que nos aproximam do Pai, estas são as verdadeiras razões para a felicidade. Dentre elas, podemos citar: o amor ao próximo; a prática da caridade; o respeito ao outro; o fazer o bem sem olhar a quem, sem esperar nada em troca; a prática do perdão; o sofrer com serenidade, com fé e esperança de que as coisas irão melhorar.

Os centros espíritas, casas que trabalham em nome de Jesus, possuem uma importante missão na divulgação e prática do evangelho, suas portas estão sempre abertas ao acolhimento, sem qualquer distinção, conscientes de que os que os procuram buscam amparo e carecem de amor. Com o trabalho de voluntários e a sustentação do Plano Espiritual, nas casas espíritas, o estudo dos ensinamentos de Jesus e a prática da caridade se fazem presentes e contribuem para o autoconhecimento, para a transformação individual, para a reforma interior, possibilitando que nos tornemos pessoas melhores, mais felizes e mais próximas de Deus nosso Pai.

Na busca de se colocar em prática os ensinamentos de Jesus, Agnaldo Pavani conclui: “Se pretender permanecer no



Centro espírita é a casa onde todos são bem-vindos, onde podemos aprender, praticar o amor e a caridade para com o próximo, onde relembramos que somos todos iguais perante Deus. 🍀

Julie e Caroline Baudin

por Cecília Fazzini



Paris, o fenômeno das mesas girantes já enchia de curiosidade o centro cultural da Europa, e Allan Kardec – nascido Hippolyte Léon Denizard Rivail, um professor de ciências, de 50 anos – seguia cercado de pessoas que se reuniam secretamente na capital francesa. Entre os anos de 1855 e 1857, as irmãs Julie e Caroline Baudin, de 14 e 16 anos de idade, respectivamente, foram as médiuns, peças-chave, para a elaboração de *O Livro dos Espíritos*.

As irmãs Baudin auxiliaram Kardec em sessões que aconteciam na casa da família das meninas, todas as terças-feiras. Atuavam como médiuns de efeitos físicos, na prática da psicografia indireta, porque não eram elas que escreviam as mensagens e sim um cesto de 15 a 20 centímetros de diâmetro, que se assemelhava a uma cesta de pão com caneta, sobre o qual as jovens depositavam as mãos. Numa diversidade de temas, as perguntas versavam sobre filosofia, teologia, cosmologia, psicologia, ética, biologia, e as respostas eram cercadas da elevação intelectual de quem as emitia. Também foram as irmãs Baudin que emprestaram a mediunidade para que o codificador do Espiritismo recebesse orientações do Espírito Zéfiro, sobre a necessidade de Kardec reencarnar, para completar sua obra.

As respostas que Julie e Caroline psicografavam eram revistas, analisadas e muitas vezes comparadas a outras mensagens. Para Rivail, a revisão era necessária, primeiro, por causa da dificuldade em se entender o que os espíritos diziam; segundo, porque, para ele, os espíritos não eram donos de toda a sabedoria do Universo. No princípio de sua obra, Kardec havia adotado o critério de não dar evidência aos médiuns — seja para lhes preservar a segurança, seja para não incitar o personalismo, o orgulho e a vaidade.

Noutro momento capital, em 17 de junho de 1856, as irmãs Baudin transmitem a Kardec a mensagem do seu guia quanto à necessidade de várias publicações doutrinárias, além de *O Livro dos Espíritos* que estava prestes a ser lançado. Eram tantas novas revelações que Kardec decidiu revisar mais uma vez e estender o livro. A 2ª edição, definitiva, contém 1019 perguntas. 🍀

## OMBROS FORTES - ESSE DEVE SER NOSSO PEDIDO

**A força de uma oração** por Octávio Caúmo Serrano – *caumo@caumo.com*

A prece sempre estabelece uma ligação do homem com o mundo espiritual e jamais deixa de ser atendida, ou aproveitada, quando é dita de coração puro, sem interesse de favorecimentos; particularmente os imerecidos. Quando nos foi ensinado que se pedíssemos obteríamos, estava implícito que dependia do que pedíamos. Há quem peça números que o favoreçam numa loteria e nunca é atendido.

Algo que parece tão simples e que fazemos de hábito, mecanicamente, é mais profundo do que imaginamos, porque não podemos mudar leis simplesmente recitando palavras que muitas vezes nem sentimos. Quantos rezam terços caminhando na praia ou durante o *cooper*, cumprimentando quem passa, sem perceber que sua prece está sendo dita automatizada, sem que as expressões venham da alma. De nada valem todos os “Pai Nosso” e “Ave Maria”, porque não nasceram da mente e do coração ao mesmo tempo. Uma lição decorada sem sentido. Há quem confunda oração ou frequência aos templos com fé. Sem que se estabeleça uma íntima ligação entre a criatura e o criador, mesmo por seus prepostos, essa prece não sai do chão nem chega a lugar algum.

É preciso, também, que, ao rezar, não procuremos derrogar as Leis de Deus. Portanto, aprender a orar é importante. Diante do infortúnio de alguém que goza de nossa estima, oramos pedindo que seja poupado do sofrimento, quando ignoramos a importância eventual que aquele desconforto tem para quem passa pela provação. Quando alguém está enfermo, mesmo que sinta dores lancinantes, nunca roguemos para que Deus o leve, porque não somos donos da vida do outro e não sabemos se para ele é melhor morrer ou curar-se. Entreguemos o destino dele ao Criador, Ele sim o dono da vida de todos nós. Difícil? Muito. Nunca dissemos que tais momentos são fáceis.

Para exemplificar, lembremos de Eurípedes Barsanulfo, o apóstolo de Sacramento-MG, que contraiu a gripe espanhola em 1918 durante o tratamento da população infectada, porque era farmacêutico. Sua mãe e outras pessoas oravam ao lado de seu leito, onde ardia em febre, quando ele disse: – Graças, Senhor, estou salvo. Imediatamente as pessoas se afastaram do leito para comemorar e, logo depois, ao voltar, o desenlace tinha se consumado. Enquanto uma corrente de orações o prendia a este mundo, a equipe encarregada de desatar os laços que ligavam o espírito ao corpo físico não conseguia realizar o desligamento. Com a notícia da cura, eles se afrouxaram e a espiritualidade pôde completar o trabalho.

Este tipo de comportamento é fácil de ser compreendido pelos espíritas que sabem da continuidade da vida e que novas encarnações nos serão oferecidas para a aquisição de mais experiências e conhecimentos. Para os cristãos de outras doutrinas tal comportamento é mais raro, porque veem

na morte uma perda irremediável, sem qualquer oportunidade de reencontro ou aprimoramento para aquela alma que agora retorna ao mundo real. Mas todos, uns mais outros menos, se não acreditam nessa continuidade, têm dúvidas se não é assim que funciona.

Esta vida que levamos na matéria é muito pequena se comparada ao que a inteligência de Deus pode nos oferecer. Vamos pela rua e um louco dispara uma arma e nós, que não éramos o seu alvo, somos atingidos e “morremos”. Nessa altura o máximo que esperamos de Deus é que nos diga: “Desculpe, falha minha! Eu estava distraído.” Não, meus amigos, seria uma vida frágil demais para ser tudo o que a Inteligência Suprema teria para nos oferecer. Afinal, a minha única culpa era estar passando pelo local naquela hora! Não; recuso-me a admitir que tudo seja tão simplista. Até aceito que o episódio fizesse parte de um plano de resgate. Mas que eu desaparecesse para sempre, não consigo aceitar.

Resumindo, a oração mais sábia é aquela que roga a Deus para que nos dê discernimento, sabedoria, aceitação e força para suportar a dificuldade. Em vez de uma cruz leve, devemos pedir ombros fortes. 🍀

## PREVISÕES DE CHICO XAVIER PARA 2019

Por *Margareth Rosa Cavalcanti*

Chico Xavier deixou um legado repleto de ensinamentos e, ao longo de sua trajetória, tornou-se muito amado e admirado por milhões de brasileiros. Fez inúmeros amigos, com alguns dos quais mantinha uma convivência muito próxima, destacando-se dentre eles, Geraldo Lemos Neto, a quem supostamente o médium teria transmitido no ano de 1986 um conjunto de revelações sobre esse período de transição planetária.

De acordo com Geraldo, o médium revelou que Jesus teria dado à Terra um prazo de 50 anos – de 20/07/1969 a 20/07/2019 – para que a paz reinasse no Planeta e, caso isto não ocorresse, o mundo sofreria. Nessas previsões, Chico fala sobre as consequências da Terceira Guerra Mundial, caso aconteça, e sobre muitos desastres naturais como tsunamis, terremotos, furacões etc., que devastariam a grande maioria dos países. Por outro lado, também enfatiza aspectos positivos desse período, como a harmonia entre os povos que, devido a esta devastação, migrariam para o Brasil, pois este não seria atingido.

Nessas revelações, há um destaque para a cura de todas as doenças, caso não ocorra a guerra, sendo que, até 2019, essas curas estariam bem evidentes. Fica claro que, ao revelar essas previsões, Geraldo teve como objetivo apontar que este momento tão atual para nós, deve ser de reflexão sobre a importância do autoconhecimento para a busca da paz e do amor



incondicional de que tanto a humanidade necessita.

Para contextualizar esta previsão, é fundamental que se avalie tais informações de forma criteriosa, pois o bom senso deve prevalecer, mesmo sabendo-as de autoria de Chico Xavier. Assim, vale destacar a valorosa opinião de Divaldo Pereira Franco, considerado o maior médium brasileiro depois de Chico. Ele conta que teve a oportunidade de conviver com o médium por mais de 40 anos, e que a maneira como esta ideia foi propagada chamou a sua atenção, pois sabe que Chico sempre foi uma pessoa muito discreta e nunca havia feito nenhuma revelação de natureza profética.

À vista disso, cabe-nos levantar uma importante questão: Por que o próprio Chico Xavier não transmitiu essas revelações quando se encontrava encarnado?

Geraldo Lemos é merecedor de todo nosso respeito e carinho e, como disse Divaldo, não temos autoridade para desmenti-lo, nem tão pouco obrigação de aceitar o que nos revela. Diante disto, é primordial que reflitamos usando a lógica e a razão da Doutrina Espírita, pois sabemos que o tempo, no plano espiritual, é computado de forma diferente do plano físico, e entidades de elevada estirpe, quando se referem ao futuro, não delimitam datas, como no caso dessas previsões, mas destacam períodos. Assim sendo, a transição planetária ocorre, paulatinamente dentro de um espaço de tempo, e aqueles indivíduos que não conseguem atingir a autotransformação necessária para permanecer aqui, serão exilados – no plano espiritual e não no físico – para outros orbes, onde terão a oportunidade de continuar a evolução em um ambiente mais apropriado.

Isso posto, levantamos outra questão: onde fica o livre arbítrio dentro deste cenário, visto que essas revelações transmitem a ideia de que há somente duas opções? Sabemos que hoje a humanidade é vítima das escolhas do passado, mas, por outro lado, livre para construir um novo futuro. Se assim não fosse, a lei de causa e efeito, seria inócua, pois haveria dois pesos e duas medidas na contabilidade Divina. Podemos citar como grande exemplo disso, Saulo de Tarso, a quem se poderia atribuir uma previsão de que sua severidade possivelmente destruiria a pureza do cristianismo, só que, ao se deparar com Jesus na estrada de Damasco, escolhe mudar completamente o rumo de sua vida. Assim o algoz dos cristãos se transforma na figura de Paulo de Tarso, graças a quem, temos acesso à doutrina transformadora do Mestre, pois foi ele quem a expandiu para o ocidente.

Outro importante questionamento a se considerar: Onde estão as curas de todas as doenças preditas para o ano de 2019? De acordo com as previsões, a esta altura, deveríamos ter acesso, ao menos às notícias sobre essas curas. Embora nossa ciência tenha avançado bastante nesse aspecto, ainda há incontáveis enfermidades e epidemias a serem solucionadas e controladas.

Assim, é indispensável ponderar que não somos mais crianças espirituais para depositar nas mãos de uma força alheia a nós a responsabilidade de mudar aquilo que está atrelado à nossa liberdade de escolha. Deus não se sente ofendido pelo homem pecador, como muitos acreditam. No livro *Metafísica do Cristianismo*, Huberto Rohden refere-se a esta questão apontando que o homem sempre trouxe consigo a ideia do

castigo divino como forma de “pagar os pecados”. Hoje temos discernimento para enxergar que este pensamento é falho, porque admite que Deus possa ser ofendido; quando ser suscetível à ofensa supõe mentalidade mesquinha. Além disso, quanto maior é um ser, tanto menos ofendível é ele. É inconcebível supor que o indivíduo dotado de livre arbítrio, possa ser redimido por um fator alheio a ele, o que seria a total negação da sua autonomia espiritual. A Doutrina Espírita veio nos mostrar que a “redenção dos pecados”, está dentro de cada um de nós e só depende da nossa transformação interior, assim como a transição planetária acompanha respeitosamente o tempo da humanidade. 🍀

## CREMAÇÃO SIM OU NÃO?

Por Maria das Graças Silva Pellerin\*



Iniciamos afirmando que o Espiritismo não proíbe a cremação de cadáveres – mesmo porque nada é proibido –, pois é uma doutrina de liberdade, com conscientização. No entanto, recomenda-se cautela para aqueles que venham adotar o procedimento de cremação em substituição ao de sepultamento (inumação).

O elemento fogo passou a ser utilizado pelo homem na Idade da Pedra Lascada e, pela sua pureza e atividade, era considerado pelos povos antigos como o mais nobre dos elementos, aquele que mais se aproximava da Divindade. Predominava a crença que, ao queimar o cadáver, com ele seriam queimados todos os seus defeitos e, ao mesmo tempo, a alma se libertaria definitivamente do corpo, chegando ao céu purificada e não retornaria à Terra em forma de “aparições”, assustando os vivos.

Mas, embora conhecida e praticada desde a mais remota antiguidade, a cremação, ainda hoje, ao contrário do que ocorre em países orientais (Índia, Japão, regiões da Grécia etc.) não é muito utilizada nos países ocidentais.

Uma das explicações para a opção pela inumação é que, com a expansão do Cristianismo, na tentativa de solidificar a fé, foram se estabelecendo dogmas, entre eles, o da Ressurreição, ou seja, ressurreição de corpo e alma. Como Jesus, descendente de uma das doze tribos de Judá, foi sepulta-

do conforme as tradições da Lei Mosaica, surgiu a crença de que todos os cadáveres deveriam seguir a prática da inumação, para não “destruir” o corpo.

Nos meados do século XIX, Allan Kardec lançou uma nova luz, quando entreviu um mundo de inteligências incorpóreas. Os espíritos, seres inteligentes, criados simples e ignorantes, caminham para o progresso indefinido, reencarnando sucessivamente. Sendo a existência terrena uma fase temporária, com a morte do corpo físico o espírito retorna ao seu lado de origem, conservando sua individualidade.

Diante da Nova Revelação, consultado sobre a cremação do corpo, o mundo espiritual assim se expressou: “É um processo legítimo. Como espírito e corpo físico estiveram ligados muito tempo, permanecem elos de sensibilidade que precisam ser respeitados”. Embora o corpo morto não transmita nenhuma sensação física ao espírito, a impressão do acontecido é percebida por este, por isso, recomenda-se aos adeptos da doutrina espírita que desejam optar pelo processo crematório prolongar a operação por um prazo de 72 horas após o desenlace.

Nosso corpo material, que é energia densificada, se liga ao Espírito (ser inteligente de essência sublimada), pelo Perispírito (elemento mediador entre os dois corpos de naturezas extremamente diferentes). O Perispírito é um envoltório do Espírito, constituído de substância etérea e sutil, mais fluidica que material. Tudo que se passa no corpo material, todas as decisões, ordens, desejos, vontades e até mesmo sentimento, o Espírito toma conhecimento por meio dessa ligação, o mesmo ocorre no sentido inverso.

O fenômeno da morte nada mais é do que o desligamento de todos os fios fluidicos do Perispírito, liberando o Espírito do cárcere material. Uma vez ocorrido tal desligamento, o Espírito não pode voltar a animar aquele que foi seu veículo de carne.

Se com a morte, o Espírito fica totalmente desconectado do corpo material, poderíamos concluir que tudo o que fosse feito com o cadáver, não deveria atingir o Espírito por falta de ligações reais. Mas os fatos podem não ser bem assim, porque o Espírito, mesmo liberto da matéria, continua a pensar e a ter desejos e sentimentos.

As criaturas ainda não totalmente espiritualizadas, que viveram na Terra muito apegadas aos bens materiais, inclusive ao próprio corpo físico, daquele momento em diante, impedidas de usufruir do instrumento carnal para realizar o que estavam acostumadas, ficam como que algemadas à carne que vestiram na Terra.

Emmanuel, em *O Consolador*, questão 151, opina: “Na cremação faz-se mister exercer a piedade com os cadáveres, procrastinando por mais horas o ato de destruição das vísceras materiais, pois, de certo modo, existem muitos ecos de sensibilidade entre o Espírito desencarnado e o corpo onde se extinguiu o ‘tônus vital’, nas primeiras horas sequentes ao desenlace, em vista dos fluidos orgânicos que ainda solicitam a alma para as sensações da existência material”.

Kardec diz: “O homem não tem medo da morte mas da transição”. À medida que houver amadurecimento e compreensão para a extensão da vida, o ser humano saberá valorizar cada momento da vida terrena e devotará ao corpo o

devido valor que ele merece. Pelo corpo, o espírito se ilumina. Resgata-se o passado, vive-se o presente e prepara-se o futuro. Mas, no desencarne é restituída a liberdade relativa ao espírito enquanto o corpo permanece na Terra com outros bens materiais.

Concluindo, o espírito preexiste e sobrevive ao corpo. Tanto inumação como cremação são apenas formas de acomodar o cadáver. Expressam o livre arbítrio de cada um. Os dois processos destroem o corpo. Para se optar pela cremação é necessário haver um certo desapego aos laços materiais e, mesmo com a inumação, o espírito que não esteja devidamente preparado poderá sofrer os horrores da decomposição. Quanto mais o espírito estiver preparado moralmente, menos dolorosa será a separação.

**Fontes:**

[www.espirito.org.br](http://www.espirito.org.br)

*Revista Cristã de Espiritismo* - Nº 06 - Ano 01

\*Membro da Diretoria Executiva do GSMN

## CURTAS

**Programa “Apadrinhe uma Criança” UAS/GSMN** – com uma pequena doação mensal, cada um de nós pode contribuir para a transformação do futuro de nossa juventude. O valor arrecadado destina-se à Unidade de Assistência Social – UAS/GSMN, na Comunidade Alba. Veja no site: <http://www.uas-gsmn.org/apadrinhe-uma-crianca>

**Nota Fiscal Paulista** – você pode doar suas notas fiscais para o GSMN de duas formas: doação direta (cadastrando a entidade no Programa da Secretaria de Fazenda no seu celular) ou colocando seus cupons fiscais (sem CPF) nas urnas dispostas na casa, para digitação da equipe do GSMN.

**Livros infantis e juvenis para a UAS** – a biblioteca da Unidade de Assistência Social do GSMN está sendo reorganizada para oferecer mais comodidade e facilidades para os frequentadores da casa. Colabore, doe livros indicados para crianças e adolescentes de 6 anos a 14 anos de idade. Livros usados, em bom estado, são muito bem-vindos!

**Campanha do alimento para a Unidade de Assistência Social do GSMN** – os produtos não perecíveis recebidos em doação de trabalhadores do GSMN e de assistidos têm sido de grande valia para o equilíbrio das contas da casa, permitindo que outras necessidades sejam atendidas. Lembramos que, se cada trabalhador doar 1kg de alimento por mês, estará ajudando a casa a suprir boa parte da demanda, na assistência a crianças e gestantes. Entre os alimentos consumidos estão: arroz, feijão, lentilha, grão-de-bico, farinha de milho, farinha de trigo, fubá, macarrão, molho de tomate, sal, leite de caixinha ou em pó, açúcar, achocolatados, café e gelatina, entre outros.



# 4ª FEIJOADA BENEFICENTE DO GSMN

## O bem que alimenta

por Cecília Fazzini

A alegria é sempre o prato principal; já os ingredientes são dados pelo esforço de todos os trabalhadores e voluntários do Grupo Socorrista Maria de Nazaré, em prol da nossa Unidade de Assistência Social (UAS). No evento realizado em 17 de agosto, era evidente, em cada rosto, o prazer de participar de um momento especial de encontro com familiares e amigos. 🍀



Há quatro anos, famílias inteiras prestigiam o encontro com o mesmo entusiasmo, como fazem Edna, Eliane, Ari e seus familiares



Alexandra Freitas (à direita) vê a oportunidade de explicar aos presentes como ajudar a entidade com a simples doação de cupons fiscais.



O casal de trabalhadores da Nossa Casa, Maria Cecília e Carlos, no evento pela primeira vez. Tudo aprovado!



Amigos trabalhadores do GSMN aproveitam para se confraternizar



Equipe do bar: muita disposição e animação



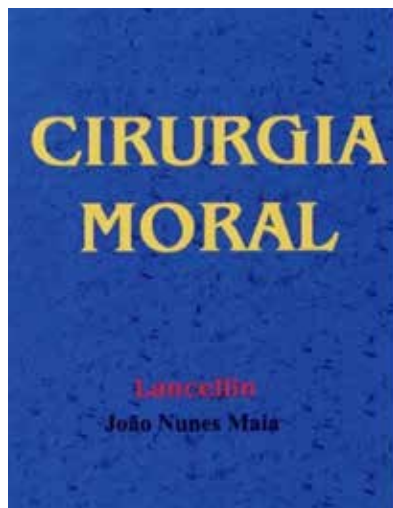
Equipe da feira de artesanato



Encontro de fiéis colaboradoras do GSMN



*Cirurgia Moral* – João Nunes Maia, pelo espírito Lancellin – Editora Fonte Viva por Sônia Junqueira



O homem não vive sozinho. Fomos criados para viver em grupos, e é exatamente daí que surgem muitas das nossas dificuldades. Relacionamentos podem trazer conflitos e nos fazer sofrer. Todos nós almejamos paz e harmonia em nossas vidas.

Na busca de relacionamentos melhores, muitas vezes culpamos os outros

e suas atitudes, quando, na verdade, é em nós que está a solução.

Um dos grandes desafios do homem é conhecer a si mesmo. Como somos? Como agimos? Habitualmente, olhamos para o outro, mas nem sempre nos observamos o suficiente para nos enxergar como somos realmente.

A leitura deste livro pode nos ajudar neste processo de autoconhecimento. A cada capítulo, sofremos impactos íntimos que nos fazem pensar. O autor nos convida a observar o mundo e a nós mesmos. Com explicações claras, mostram-nos que a chave para as dificuldades de relacionamento está em pequenas mudanças que podemos trazer para o nosso dia a dia.

O livro é um convite para nos examinarmos e confiarmos mais em nossas próprias forças, despertando, no íntimo, a luz que nos conduzirá para frente e para o alto. Abordando temas como respeito, autoanálise e pensamentos, somos chamados a nos olhar, compreendendo que o que se passa à nossa volta é apenas reflexo do nosso comportamento.

Somos incentivados a seguir a Jesus, nosso maior exemplo de comportamento e qualidades morais.

Quando nos autodescobrimos, temos maiores possibilidades de vencer a luta entre o bem e o mal em nosso interior, pela ação consciente de conquista de valores para nós mesmos. Uma verdadeira cirurgia moral.

"Esta obra é um pequeno concerto na música da tua mente. *Cirurgia Moral* – é um apoio vertido dos planos superiores em favor de todos nós que procuramos a autoeducação espiritual através de conceitos que nos ajudem a viver em qualquer estado em que nos encontremos. Afeiçoamo-nos ao livro nobre por ser ele um celeiro de luz capaz de ajudar as almas no grande empenho de iluminar o nosso caminho. [...] Se sempre falamos que a natureza é o grande livro de Deus, na verdade te dizemos que os pergaminhos do mundo são ensaios constantes para refletir neles as mesmas leis naturais do Criador."

(Prefácio de Miramez, página recebida em 10 de fevereiro de 1983) ♣

Férias combinam com ...

por Maria Consolação

... Na UAS-GSMN, combinam com programação intensa de atividades que têm por objetivo a integração entre as turmas e a troca de saberes, de forma prazerosa e divertida. Dinâmicas, gincanas, filmes e passeios foram algumas das atividades realizadas, sempre tendo como tema principal o RESPEITO.

As crianças foram divididas em grupos, para os quais deram nome, criaram uma bandeira, uma coreografia e um grito de guerra, e as disputas buscaram reforçar a importância do respeito, a cooperação, a integração, a socialização e o afeto.

As brincadeiras incluíram: corridas de obstáculo, "qual é a música", mímicas, *paint boll*, jogo-da-velha humano, corridas de equilíbrio e de saco, caça tesouro, trava-língua, jogo de queimada e muito mais. Os parques visitados foram o do Chuvisco e o do Nabuco.

Para encerrar, foi realizada uma festa de confraternização entre os grupos e a ponderação sobre os resultados alcançados. ♣



## LIVRARIA E BIBLIOTECA CIRCULANTE

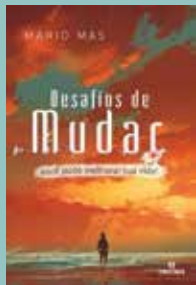
### EDGARD ARMOND INDICA



**A Transformação Moral do Homem Pela Renovação Interior – Elifas Alves** – um aprofundado estudo sobre as questões morais, embasado em conhecimentos científicos, que preocupam e afetam o homem em suas relações. Escrito numa linguagem simples, o livro é enriquecido de ilustrações, para tornar a leitura agradável e acessível. O objetivo é mostrar as causas e as consequências dos dilemas morais, dentro do processo evolutivo, e o porquê da necessidade de se realizar uma renovação interior, tornando as relações mais harmoniosas e satisfatórias. Editora Aliança – 224 páginas.



**O Preço de Ser Diferente – Mônica de Castro, pelo espírito Leonel** – um romance que mostra que, quando a sociedade estabeleceu um modelo de “normalidade”, criou uma guerra antropológica com a natureza humana. Cada um de nós é único, e a fraternidade é o resultado da capacidade de apreciar e aceitar as diferenças. Editora Vida & Consciência – 368 páginas.



**Desafios de Mudar – Você pode melhorar a sua vida – Mário Mas** – a mudança pessoal é inevitável, porém, podemos retardá-la ao nos determos a hábitos e traumas de vidas anteriores e da vida presente. Mudar exige esforço e exercício. A proposta desta obra é pensar na mudança pessoal de forma integral, considerando-se não somente

os aspectos da vida no plano físico, e as questões da existência, mas também o Ser Humano, apresentado como um espírito imortal, perfectível, eterno, em evolução constante. Intelítera Editora – 188 páginas.

## EXPEDIENTE

### Conselho editorial:

Celso de Freitas Neto, Celia Bergamini Savarese, Edson Arré, João Carlos Alba, Maria das Graças Pellerin, Michele Silveira Alves, Nelson Aparecido Alves, Norma Goussain Haddad, Raymundo Bekner, Ricardo de Arins Ehlke e Rogério Vieira da Silva

**Jornalista responsável:** Maria Consolação da Silva – Mtb nº 32906

**Editora:** Maria Consolação da Silva

**Repórteres:** Cecília Fazzini e Michele Alves

**Apoio:** Aldo Roschel, Antônio Carlos Saher e Sônia Junqueira

**Fotografias:** Cibele Botter, Marize Kaminski, Patrícia Salatini e Sérgio Furtado

**Projeto gráfico:** Lilia Góes

**Diagramação:** Marize Kaminski

**Marketing:** Christiano Bem

**Colaboraram com esta edição:** Margareth Rosa Cavalcanti, Maria das Graças Silva Pellerin, Octávio Caúmo Serrano

Grupo Socorrista Maria de Nazaré – Rua Vapabussu, 272

Jd. Aeroporto – São Paulo – SP CEP 04632-010

E-mail: [jornalfraterno@gsmn.org.br](mailto:jornalfraterno@gsmn.org.br)

[www.gsmn.org.br](http://www.gsmn.org.br)

### Horário de Funcionamento do GSMN

**Adultos:** 2ª-feira 19h30 e 4ª-feira 14h30

**Jovens (8 a 18 anos):** 4ª-feira 19h30

**Gestantes e crianças (0 a 12 anos):** sábado 9h30

**Palestra espírita com tratamento coletivo:** 2ª-feira 20h às 21h e 4ª-feira 15h às 16h

**Vibração Coletiva dos Discípulos de Jesus:** 5ª-feira 19h45 (participam, exclusivamente, Discípulos da Escola de Aprendizes do Evangelho)

**Ensaio Coral GSMN:** 4ª-feira 20h

### O Jornal Fraterno Maria de Nazaré contou com o apoio de:

**ART GRAPHIC**  
GRÁFICA & EDITORA  
PRODUÇÃO GRÁFICA

*Imprimindo  
Qualidade e Confiança.*

(11) 4223-3980  
[www.artgraphic.com.br](http://www.artgraphic.com.br)  
[vendas@artgraphic.com.br](mailto:vendas@artgraphic.com.br)

Especialista na produção de Folders, Catálogos, Revistas, Jornais, Pastas, Manuais, Embalagens e Projetos Especiais.

25 anos atuando no Ramo Gráfico.

Somos uma empresa certificada FSC.

Solução completa em Criação, Desenvolvimento, Impressão de Materiais Publicitários em um único lugar.

## ESPITIRINHAS

FONTE <http://espitirinhas.blogspot.com.br/>

IMAGENS CEDIDAS POR Wilton Pontes

